

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XV

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA RUA NUNES MACHADO

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro—Quarta-feira, 28 de Março de 1894

ASSINATURAS
Semestre (capital) 7\$000
(Pelo correio) Semestre 8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 60 rs.

N. 30

Numero avulso 60 rs

JORNAL DO COMMERCIO

Aos srs. assignantes de fóra da Capital pedimos obsequio de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, em atrazo.

A DIRECCÃO.

As assignaturas para o corrente anno serão:

Capital (anno)... 14\$000

» (semestre) 7\$000

Pelo correio (anno) 16\$000

» » (semestre) 8\$000

A DIRECCÃO.

A REVOLUÇÃO

Do importante diario montevideano *La Razon*, edição de 17 do corrente, traduzimos:

COM O QUE CONTAM OS REVOLUCIONARIOS BRAZILEIROS

Reportagem do ultimo momento
Detalhes interessantes

A vista das ultimas noticias do Rio de Janeiro, as quaes dão conta do abandono dos navios e posições pelo almirante Saldanha e consequente occupação, pelas forças do governo, das fortalezas e navios revolucionarios naquella bahia, suppoz-se que a revolução estaria terminada, ou que pelo menos o desastre soffrido a collocaria em condições precarias, que apenas lhe deixariam pouco tempo de vida.

No desejo de melhor nos orientarmos sobre a opinião formada a respeito, nos dirigimos a um grupo de revolucionarios chegados ultimamente a Buenos-Ayres e entre os quaes se acham os drs. Demetrio Ribeiro e Barros Casal, afim de, em conversação amistosissima, obtermos algumas informações que viessem corroborar ou contrariar o juizo formado sobre a sorte da revolução no vizinho paiz.

Abordando directamente a questão, perguntámos:

— Os senhores acreditam que o revez soffrido pela revolução foi completo, como geralmente se julga, e que não poderá continuar

mais, havendo perdido tão excelente posição como a que occupava na bahia do Rio de Janeiro?

Um dos cavalheiros presentes nos respondeu:
— De modo algum a victoria de Floriano na bahia do Rio póde implicar a perda completa de um movimento revolucionario que hoje se estende por todo o paiz e que até na propria capital federal conta o maior numero de adherentes, que não são conhecidas fóra porque o regimen do terror imposto ao povo não permite sequer uma palavra de descontentamento por parte dos opprimidos.

A revolução perde, a dar-se inteiro credito ás communicações officiaes, as posições das ilhas armadas de Villegaignon e das Cobras e os navios *Tamandaré*, *Liberdade*, *Trajano*, *Jupiter*, *Marte*, *Mercurio* e pequenas embarcações armadas de metralhadoras e canhões de tiro rapido.

Porém, deve o senhor reflexionar sobre isto: esses navios prestavam serviços á revolução dentro da bahia do Rio de Janeiro, onde se conservavam unicamente com o fim de manterem o quasi bloqueio do porto.

A verdade é que aquelles navios não podiam ser utilizados com grande vantagem fóra daquella parte.

Do *Tamandaré* apenas funciona uma machina, de maneira que suas condições para o alto mar são negativas; restando os seus poderosos canhões, que, como o senhor comprehende, de certo o almirante Saldanha não os deixou intactos, sabendo que o inimigo delles se aproveitasse.

A *Trajano* está com as machinas tão estragadas que, nos ultimos dias, sómente funcionava como bateria fluctuante.

Os frigoríficos, naturalmente, ficaram com as machinas e canhões completamente inutilizados.

Como o senhor vê, a presa não foi grande. O que o governo apenas ganhou foi a posição, que era insustentavel pela esquadra e que a revolução occupava só emquanto procurava conquistar posições mais vantajosas em outros estados, impedindo a Floriano de dispôr livremente do porto da capital.

— Porém, perdida essa posição, com que podem contar os revolucionarios?

— Com tudo, senhor. Em primeiro lugar, com o espirito pu-

blico, com o povo brasileiro, que, ainda amordaçado, faz votos de coração pelo triumpho da causa da liberdade e da Republica. Depois, com a esquadra que possui, composta do formidavel *Aquidaban*, do poderoso *Republica*, do *Meleóro*, do *Urano*, *Esperança*, *Iris*, *Angra dos Reis*, *Itapemirim*, a torpedeira *Marcilio Dias* e varios avisos e transportes armados pelo governo de Santa Catharina.

Conta mais com os estados de Santa Catharina e Paraná, inteiramente em poder da revolução e grande parte do Rio Grande do Sul, que ha mais de um anno combate o ominoso governo de Peixoto.

Emfim, conta com um exercito composto de mais de doze mil homens, canhões em grande numero tomados á tropa do proprio governo, assim como armas e munições, tanto de infantaria como de artilharia.

— Em tal caso, parece que a revolução continuará e que o recente golpe não lhe entibiará o animo?

— Certamente que não; ninguém estava convencido de que a victoria sobre Peixoto viesse do ataque da esquadra fundeada no Rio contra a cidade desse nome.

A revolução representa a aspiração patriótica dos Estados, e ha de marchar gradualmente destes para a capital, em um movimento uniforme que se fará da periferia para o centro. Si durante seis mezes, o Rio Grande, só e unico na lucta, póde resistir e encerrar o governo e suas tropas em suas quatro ou cinco grandes cidades, imagine-se o quanto poderão os tres Estados hoje convulsionados, dispoendo de um exercito mais numeroso e mais aguerrido, bem armado e melhor municiado, possuindo uma esquadra á cuja frente está o *Aquidaban*, e tendo, além de tudo isso, a experiencia de seis mezes de combates diarios e incessantes?

Note-se, além disso, que a esquadra de Peixoto ainda não se manifestou, queremos dizer, ainda não disparou um tiro em favor da causa da pseudo-legalidade!

A primeira divisão acha-se no Rio de Janeiro, cujo porto forçou... só depois do abandono de Saldanha!

A segunda divisão está estacio-

nada em Montevideo e... continúa em Montevideo!

E' preciso convir que, sem que haja um combate entre uma dessas divisões e a esquadra revolucionaria, não se póde julgar do apregoado valor do *Destroyer* ou do *Bahia*, quando tenham de enfrentar o *Aquidaban*, o *Republica* ou os outros.

A grande prudencia da esquadra governista não lhe permittio ainda demonstrar ao mundo todo o poder de suas forças...

— Sendo assim, os senhores creem que a revolução não perdeu grande coisa com o desastre do Rio de Janeiro?

— Admittamos de boa fé que a perda não foi pequena: em primeiro lugar, nem o senhor, nem nós, nem pessoa alguma sabemos o que ha de verdade a respeito; os governos estrangeiros e os ministros d'aqui mesmo não receberam até agora communicação alguma do facto que nos preoccupa, estando o telegrapho unicamente franqueado á legação brasileira, o que quer dizer que—a victoria não foi tão grande como se apregoou.

Avalie-se, pois, compare-se a situação do movimento revolucionario em 5 de Setembro do anno passado, com a situação actual—em 14 de Março corrente: então, não tinhamos navios; o *Aquidaban* era julgado impracticavel; todos os navios estavam armados; não existia um navio de guerra em condições de navegar, e carecíamos de munições, armas e credito.

Só no Rio Grande se batiam os gaúchos com coragem e ardor, fazendo a guerra de recursos.

Hoje, releve-me o trabalho de repetir-lhe o que já disse: temos navios em maior numero e melhores condições do que julgavamos em Setembro, e, consequentemente, seria um crime não proseguir na campanha em que estamos empenhados e na qual entramos unicamente para conquistar a liberdade do povo opprimido e a effectividade do systema republicano no Brazil.

— Em tal caso, continuarão?

— Definitivamente e com mais ardor, com mais coragem e, si é possivel, mais possuidos do patriotismo que até agora tem animado os nossos esforços.

Aqui terminou esta conferencia com os distinctos personagens

brazileiros a que alludimos. Tratamos de cingir-nos exactamente ao que nos foi dito, para que esta exposição seja a expressão fiel da verdade.

NOTICIA IMPORTANTE

Pessoa digna de credito, o major João Pedro da Costa, chegado bontem de Campos Novos, foi portador da seguinte importante noticia:

Os chefes federalistas Elisirio Prestes, Belisario Prestes, Padilha e Baptista reuniram as suas forças, formando um exercito approximadamente de quatro mil homens e achando-se acampados em territorio deste Estado—em Campos-Novos.

O chefe Belisario Prestes veio de Passo-Fundo e Baptista de S. Francisco de Paula de cima da Serra.

Esta poderosa columna revolucionaria impedirá o movimento do inimigo na serra, caso pretenda invadir o Paraná ou o norte deste Estado, como já desastradamente o fez Pinheiro Machado.

O mesmo major João Pedro informa que das forças de Pinheiro Machado existia em Leges apenas um piquete, tendo o grosso do exercito seguido rumo da Vaccaria.

A REVOLUÇÃO

Chamamos a atenção dos leitores para a importante exposição publicada na *Razon* de Montevideo, e que reproduzimos hoje, em resultado de demorada e séria conferencia haviada n'aquella capital entre um prestimoso representante d'aquella acreditada folha platina e alguns revolucionarios, que têm parte activa no movimento reivindicador.

Casamento civil

Estão habilitados para casarse, desde o dia 26 do corrente, José Leocadio Cabral e d. Francisca Norberta de Souza, Gregorio Saldanha Mathias e d. Maria Pereira da Conceição.

FOLHETIM

A DOMADORA

FOR
FORTUNE DU BOISGOBEY

II

—Eu me encarrego de encontrar trabalho para ella, affirmou.

Desembarcaram juntos no ponto da antiga barreira da Villette, e entraram, sempre de braço dado, na rua da Allemanha.

Jorge conhecia muito pouco o lugar onde os correctores não contam muitos clientes; mas deixava se levar, feliz por sentir as palpitações do coração da moça, que encostava-se a elle.

—Estamos quasi chegados, disse-lhe ella. Eil-o bem longe da rua Frochot; mas não ha de lastimar o incommodo que teve, quando daqui a pouco eu lhe

mostrar a linda viata que se descortina das minhas janellas.

Um instante depois, quando chegavam á esquina da avenida Laumiére, Cecilia, que prestou attenção a tudo, proseguiu abaixando a voz:

—Notou a cara sinistra do homem que vem atrás de nós? Parece que nos está acompanhando.

Cransac voltou-se vivamente e reconheceu o tratador das feras, a alma damnada de Coralina, a domadora.

Avistando aquelle individuo, que ha ia deixado entre as baracas do boulevard de Clichy, Jorge recousou acreditar nos seus proprios olhos.

Não tinha percebido que o mariola acompanhava-o desde a praça Pigalle, e que, depois de se haver occultado n'uma rua em frente á entrada do monte de socorro, continuara a segui-lo até o fim da rua Fromentin; que

tinha corrido atrás do omnibus em que entraram Cecilia e o seu protector, embarcando por seu turno, sem ser visto do lugar em que se haviam accomodado os dous.

Desembarcaram sem duvida, como elles, no ponto da Villette, e acompanhara-os sempre até ali.

Jorge tinha mais serios motivos para preocupar-se com a presença de semelhante individuo do que Cecilia, que, não o conhecendo, não podia adivinhar os máos designios que elle trazia.

Cransac comprehendia perfeitamente que tinha de contar dahi por diante com um inimigo de mais. Mas resistiu a tentação de dirigir-se a elle, intimando-o a que passasse de largo.

E fez bem, porque a rua pertence a todos, e o escravo de Coralina tinha tanto o direito de andar por ali como qualquer outro. Para obrigar-o a mudar de

rumo seria necessario chegar a vias de facto, e o mancebo não era provavelmente o mais forte.

Uma luta, além disso, só traria como resultado assustar a moça, e era preferivel, sob todos os pontos de vista, que Jorge deixasse Cecilia na ignorancia das suas aventuras com a domadora, reservando para mais tarde as explicações com o tratador das feras, se o tornasse a encontrar no seu caminho.

—Irrei disse elle jovialmente, o sujeito tem com effeito uma cara de malvado, e é caso para ter medo, se a sua furia for por estas paragens; mas estes senhores não costumam assaltar ninguém em pleno dia, e, se esta se atrevesse a insultal-a, aqui me tem para a defender.

—Oh! não tenho medo, retorquiu a rapariga. E, demais, estamos quasi chegados. Ali está a nossa casa.

O predio que ella indicava era o ultimo da avenida em que acabavam de entrar, o mais proximo, por consequencia, do parque Buttes Chammont. E tinha muito boa apparencia, com a sua fachada moderna e sacadas em todos os andares.

—O senhor deve admirar-se que eu more n'uma casa tão bonita, proseguiu Cecilia sorrindo. E' a si que eu devo residir ainda aqui? Tinham-me despedido, porque não pudera pagar o aluguel. Com a quantia que o senhor emprestou-me salvéi os meus móveis, que iam ser vendidos para esse fim. E não é só isso. Tornei a admittir as minhas operarias, tanho já encomendas para dar trabalho a umas dez, e dentro em pouco poderei alugar uma officina, que eu propria dirigirei.

—Aqui mesmo? perguntou Jorge.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. Manoel Joaquim Machado, presidente do Estado

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA
Dia 26 de Março de 1894

Ao thesouro. — Mandando abrir nova concorrência á impressão de 200 exemplares das leis promulgadas no anno passado.

PELA SECRETARIA

Ao delegado das terras. — Remettendo os requerimentos de Ferdinando Burigo, Giovanni Damiani e João Damiani, sobre terras devolutas.

A' alfandega. — Enviando os requerimentos de Frederico Hang, Francisco Domingos dos Santos, pedindo serem engajados na colonia militar, e de Paulina Maria de Brito, pedindo um prazo de terras a que tinha direito seu fallecido marido.

Ao director da colonia militar Santa Thereza. — Transmittindo os requerimentos de Frederico Semma, Guilherme Seives, José Rosa da Silva, Florencio Domingos dos Santos, Antonio Pirheiro, pedindo prazos de terras, e de Eufrazio José Pinheiro, Evaristo Francisco de Souza, Carlos Eduardo Stendel e Manoel Antonio Patricio, pedindo para serem engajados nessa colonia.

Ao thesouro. — Remettendo os titulos de terras de Manoel Gonçalves de Aguiar, Bona Vincenzo Porton, Bendo Dawn, Nichell Angelo, Tezza Giovanni, Titon Antonio, Zatta Pietro, Benedetto Giovanni Battista, Bez Marco, Bendo Clemente, Bendo Giovanni, Mariot Gusué, Benedetto Domenico, Bendo Luigi, Cittandin Angelo, Mazzuco Benjamino, Manazin Primo, De Bonna Giovanni, Dai B. Giovanni, Corona Faquinata e Concer Giuseppe, afim de fazerdes entrega aos mesmos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 26 de Março

Claudina Rosa de Jesus Oliveira. — Informe o commandante do corpo policial.

Ignacia Marcellina de Jesus. — Idem.

Vicenzo Damiani. — Peça a delegacia das terras que se digue informar.

Frederico Silva. — Idem.

Lucia De Bona. — Idem.

Marco Mariot Antonio. — Para ser attendido deve o supplicante sellar o documento.

Eduardo Johnson Brown. — Informe o thesouro.

Alberto Probst (3°). — Volte ao thesouro.

Estevão Pinto da Luz (4°). — Idem.

Gusté Mariot. — Procure o titulo na collectoria para onde é enviado por intermedio do thesouro.

CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira cura radicalmente.

PARABENS

Foi hontem anniversario do nosso distincto conterraneo o 1° tenente Alvaro de Carvalho, que, em commissão no estrangeiro, veio para a revolução, indo fazer parte da briosa officialidade do AQUIDABAN.

Os seus companheiros, na intimidade de familia, prestaram-lhe com toda amizade homenagens ao seu caracter e aos sentimentos, que sómente têm angariado as sympathias que tanto o distinguem entre os seus camaradas.

Faz hoje annos o 1° tenente Pedro Velloso Rabello, brioso immediato do AQUIDABAN.

Coração enorme, animado por uma alma de anjo, é de uma correção extrema no cumprimento do dever.

Respeitado e estimado por todos não conta inimidades pessoas, representando uma das glorias da marinha moderna.

Os seus companheiros preparam-lhe uma surpresa para hoje.

Reporter.

A manhã

DEDICADO A' EXMA. SRA. D. LAURA DEMARIA E SILVA

Já se vê no Oriente
Apontar leve rubôr.
Ofuscando o brilho ingente
Da estrella do Pastor.

No prado as mimosas flôres
—Que na luz tem o viver,—
Nos ares lindos cantôres,
Saúdam o alvorecer.

No mar, que é todo bonança,
Canta o velho pescadôr;
No lar acorda a creança
Entre sorrisos de amor.

O zéphyro brinca subtil
Cujas florinhas no jardim,
Furtando beijos aos mil
A' açucena e ao jasmim.

O céu se vai colorindo:
Subito raiz um clarão
E vem altivo surgindo
O primôr da creação.

SEMIRAMIS.

Desterro 26—3—94.

RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

Guarda Nacional

O tenente-coronel Fausto Augusto Werner foi, por decreto de 24 do corrente, nomeado commandante do 1° batalhão de artilharia.

Foi concedido um mez de licença, para tratar de sua saude, ao tenente-coronel Antonio de Castro Gandra, commandante do 2° batalhão de infantaria.

Guarda Nacional

1° BATALHÃO

Está hoje de estado-maior, o alferes Virgilio José Garcia.

Ronda á guarnição, o alferes Antonio Motto Espezim.

Guarda de palacio o alferes Martinho Garibaldi.

NOTAS EM SUBSTITUIÇÃO

Estão em substituição até 30 de Junho de 1894, sem desconto, e com abatimento d'ali em diante:
De 500\$000 da 5ª estampa
> 200\$000 > 6ª >
> 100\$000 > 5ª >
> 50\$000 > 6ª >
> 20\$000 > 7ª >

E bem assim todas as notocarrimadas pelos Bancos Emissores, as quaes perderão o valor no fim de Junho de 1894.

PARA A HISTORIA

Da FPDRAÇÃO, órgão official do governo do Rio Grande, trasladamos os seguintes documentos referentes ao sitio de Bagé, os quaes passam ao dominio da historia:

«Commando da guarnição e fronteira de Bagé.—Constando por declarações feitas por mulheres e meninos vindos do Rio Negro, dos acampamentos dos revolucionarios — que estes commetteram a infamia de degollar todas as praças e officiaes prisioneiros, rendidos no combate do Rio Negro, não escapando á degolgação os miseros feridos soldados do 28° batalhão de infantaria e o seu distincto commandante tenente-coronel Donaciano de Araujo Pantoja e sendo certo que o chefe dos revolucionarios, em grande parte estrangeiros mercenarios, tem por intermedio do dr. Pedro Ozorio, pharmaceutico Amado Loureiro de Souza e outras pessoas mandado declarar n'esta cidade e á guarnição de meu commando que os prisioneiros rendidos do exercito brasileiro, estão com suas vidas garantidas e bem tratados, intimo aos cidadãos drs. Pedro Ozorio, Verissimo Dias de Castro e pharmaceutico Amado Loureiro de Souza a irem immediatamente á Xarqueada buscar os recolhidos no hospital militar, e ao acampamento dos revolucionarios de onde devem trazer declaração escripta e assignada do tenente-coronel Pantoja de que está prisioneiro, afim de que fique conhecida a verdade.

Bagé, 4 de Dezembro de 1893.—CARLOS MARIA DA SILVA TELLES.»

«Declaração.—Nós baixo assignados, officiaes do 28° batalhão de infantaria, actualmente prisioneiros de guerra, declaramos ao coronel commandante do 31° batalhão de infantaria da guarnição de Bagé Carlos Maria da Silva Telles, o seguinte:

1.° Dos officiaes que se renderam, apenas um está ferido, o alferes Laurindo Vieira.

2.° O 28° batalhão está em sua quasi totalidade reunido (as praças) formando um corpo aparte que nos consta denominar-se-á batalhão Ernesto Piva ou Rio Negro.

3.° Que todos do 28° (officiaes e praças) temos sido tratados bem, não o sendo melhor attentas as circumstancias que actuam, aliás, nas forças em geral.

4.° Que nenhum de nós foi degollado e nem d'isso temos ouvido tratar que se cogite.

5.° Que finalmente entregamos mais ou menos 30.000 cartuchos, comprehendendo a munição que traziam os soldados em bolsa.

Xarqueada no Quebraxo, 4 de Dezembro de 1893.—Tenente-coronel Donaciano de Araujo Pantoja, major Eduardo Augusto Ferreira de Almeida, capitão Luiz Manoel da Silva Dalto, tenente Horacio de Castro Canto e Mello, tenente Vicente Francisco Alvares, alferes Ignacio da Fontoura Parrot, 2° tenente Leopoldo Fortes do Amaral, alferes Indalecio Benjamin Ferreira Alvares, alferes José da Costa Vasconcellos, alferes José de Figueiredo Neves, alferes Laurindo Vieira, alferes Antonio da Cunha Mesquita.

P. S.—Munição acima declarada é de armamento Comblain pertencente unicamente ao 28° batalhão de infantaria. Outro-sim deixa de assignar a declaração supra o alferes Antonio Francisco de Aragão Sobrinho, que foi a Porto Alegre, em commissão, ao ministro da guerra.

Era ut supra.—Tenente-coronel PANTOJA.»

Nó: abaixo assignados declaramos ter encontrado no hospital de sangue na Xarqueada, cincoenta e dois feridos prisioneiros, bem tratados e medicados segundo as circumstancias permittem, pertencentes ás forças do governo, sendo doze do 28° batalhão e o resto das brigadas civis e militares do Estado.

Declaramos mais, que tendo interrogado um por um todos os feridos se queriam ir para Bagé, afim de lá serem tratados, todos responderam que não queriam ir para Bagé, á excepção de dois, que depois resolveram, de livre vontade, ficar, visto que os outros ficavam.

Xarqueada, 4 de Dezembro de 1893.—Dr. Pedro Ozorio, dr. Verissimo D. de Castro, Amado Loureiro de Souza.»

E ainda a seguinte carta do tenente-coronel Pantoja ao major V. O. Paes:

Amigo velho major Paes.—Saudo-vos e a exm. familia. Para que ainda não reste duvidas de que aqui nos achamos bons e bem tratados, como prisioneiros de guerra, vos dirijo estas linhas. Até sempre.

Xarqueada, 4 de Dezembro de 1893.—Vosso amigo DONACIANO DE ARAUJO PANTOJA.

P. S.—Convém que façam ver ao cidadão coronel Telles que de nossa parte foi a Porto Alegre o alferes tambem prisioneiro Aragão Sobrinho, levar um pedido ao sr. ministro da guerra, propondo a permuta dos presos politicos existentes na cadeia pelos de guerra que aqui se acham.—PANTOJA »

«Illm. Exmo. sr. barão de Itaqui.—Bagé, 4 de Dezembro de 1893.—Ha muitos mezes que v. exa., com successivas DERROTAS na estrada de ferro e respectivas estações, tenta matar á fome, não só a população d'esta cidade como a da fronteira, o que não conseguindo devido á força da vontade do general João Telles, que, ao mesmo tempo que vos perseguia, não descurava um só momento d'esta mesma população, collocando-a sempre livre de vossa sanha.

Agora mesmo a parte pobre e miseravel d'esta cidade, situada ha dias por numerosas forças e as innocentes creanças as quaes v. exa. privou do principal e unico alimento, que é o leite, ordenando aos vossos piquetes que não deixassem entrar os leiteiros, estão quasi a morrer de fome.

Si isto já está se dando, imagine-se o que succederá d'aqui a vinte ou trinta dias na impossibilidade de transportar os generos de primeira necessidade, visto que v. ex. acaba de incendiar mais uma vez as pontes da estrada de ferro, que trazia-lhe os meios de subsistencia.

Tentar mais uma vez a reconstrução da estrada de ferro, não o farei, porque seria isso inutil, visto como no dia se-

guinte v. ex. mandaria novamente por um ou dous infames castelhanos de dynamite e facho acceso em punho, incendial-as.

Assim pois não ha duvida que esta população que muito devia merecer-lhe e á qual eu não devo nada, está condemnada por vós a uma morte lenta— a fome.

Mas ha de concordar comigo que isso é infame!

Não seria mais nobre que v. ex. viesse com as vossas forças dar quanto antes combate decisivo e franco á minha diminuta e fraca guarnição, para que esta infeliz população, terminada a lucta, com successo para uma das forças belligerantes qualquer que seja, possa por meio do restabelecimento das communicações ver desaparecer o quadro triste que ora se lhe depara, si continuardes persistindo em não medir vossas forças com as d'esta guarnição?

Assim procedendo, só tenho em vista advogar a causa d'esta população miseravelmente condemnada por v. ex., pois é sabido que a guarnição militar d'esta cidade tem os seus depositos abastecidos de generos para 6 mezes ou mais, do que nunca me descurei, fazendo ainda vir, durante 4 dias successivos, depois do ultimo restabelecimento da estrada, trens do Rio Grande e Pelotas, com todos os generos necessarios á praça.

A' vista do que fica exposto e si é verdade que não é só o unico fim das forças revolucionarias degollar prisioneiros rendidos e desarmados, deshonrar as familias rio-grandenses, não esquecendo nunca o saque desbragado, conto e espero que v. ex. venha, sem perda de tempo, atacar esta cidade, e se isso não acontecer ficará bem patente que nas forças revolucionarias não se conhece o brioenem a dignidade.—CARLOS TELLES.»

No dia 7 foi recebida pela guarnição a resposta do general Tavares, concebida nos termos seguintes:

«Quartel-general do commando em chefe do exercito libertador, no Quebraxinho, 7 de Dezembro de 1893.

Recebi vosso officio e carta de 4 do corrente.

Em primeiro lugar vos advirto que não sou mais barão de Itaqui, pois renunciei o titulo em Junho de 1889, no tempo em que vós sustentaveis a monarchia.

Quanto ao ataque á praça para que me convidaes, tenho a dizer-vos que as forças revolucionarias operam quando assim o entendem seus chefes, que no cumprimento de sua dignificadora missão não se movem pelas insinuações do inimigo.

Não vos afflijaes — Opportunamente vos satisfaremos; no entretanto si estaes tão apressado para combater, sahi do seio das familias e dos intrincheiramentos e vinde aos nossos arraiaes que vos asseguro não recuaremos uma pollegada.

Si tendes tantos viveres, como dizeis, reparti com as familias e creanças, tanto mais quando ditos generos alimenticios foram comprados com o suor do povo, como bem o sabeis, e si não o quizerdes fazer

O PEITORAL DE CAMBARA'

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, approved e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a esthma por mais antiga que seja; cura de uma forma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente tuberculose pulmonar; e cura tao facil e rapidamente as tosses simples, rouquidos, defluxos etc., que ao proprio doente causa admiracao!

Cuidado com as falsificacoes! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elyseo Guilherme da Silva, 33\$000 o frasco, 16\$000 1/2 duzia e 30\$000 a duzia.

deixae sair da cidade as familias, que, com os nossos poucos recursos, serao attendidas, respeitadas e garantidas.

Quando vos convidei para uma conferencia era para dizer-vos que os melhores servidores do marechal Floriano tinham, como recompensa, o escrere, como succedeu ao vosso irmao e meu amigo general Telles, que tendo ultimamente chegado a capital federal e descrito com verdade o estado do exercito do Rio Grande do Sul e o despotico governo do dr. Julio de Castilhos, foi em seguida mandado recolher a prisao, onde ja se achavam os generaes Solon, Pego Junior e um outro.

Vos illudis quando apregoais vossos recursos; nao o tendes e nao os podeis obter. S. Gabriel ja se acha em poder dos federaes, porque, com a derrota do marechal Izidoro, a respectiva guarnicao abandonou a praça, disparando com todos os artigos bellicos que ali existiam.

Vossa carta e officio so contem insultos dirigidos a mim e ao exercito libertador que dei mo estado de vossa saude e por nao augmentar a afflictão ao afflictos. — Sauda-vos—General SILVA TAVARES.

BRONQUITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio e o Angico com Telu e Guaco de Rauliveira.

SEÇÃO LIVRE

Retribuindo

(A' HORACIO NUNES)

Esparge assim teus raios luminosos de sublime e viva intelligencia, em «serena manhã» por excellencia com ricos pensamentos dulcorosos...

De flores mil gentis e festejada a lyra do poeta mavioso, que de gosto vivaz e primoroso e de todos querida, apreciada...

Agradeço-te a prova de amizade no teu soneto em marmor modelado, de bellos pensamentos adornado, em manhã de serena claridade...

Recebe em teu jardim enriquecido esta singela flor que te offereço pelo soneto teu, que não mereço, a um saudoso proscripto entristecido...

FLAVIANO CANTUMELLI.

EDITAES

Justiça Federal

O commendador José Antonio Cardoso, juiz de direito primeiro supplante em exercicio nesta comarca do Tubarão, do Estado Federal de Santa Catharina, etc.

Faço saber que pelo representante da Estrada de Ferro The Dona Thereza Christina Railway Company Limited, Edward Johnson Brown, me foi apresentada a petição do theor seguinte: « Illustissimo senhor Juiz de Direito da comarca do Tubarão.—Diz Edward Johnson Brown, representante da The Dona Thereza Christina Railway Company Limited, residente na cidade do Tubarão, que em virtude deste e outros Estados do Brazil se acharem revolucionados, e não haver por isso communicação alguma directamente com a capital federal nem com a sede da Companhia em Londres, desde Setembro ultimo, resultando d'isso a impossibilidade de receber mensalmente do Rio de Janeiro fundos para pagamento do pessoal da ferro-via,

como é de praxe, e tendo grande parte do pessoal da Estrada abandonado o serviço em consequencia do movimento demasiado de tropas dos governos do centro e do Provisorio, achou-se o supplicante absolutamente impossibilitado de manter o trafego, que passou a ser sustentado pelo Governo Provisorio no Desterro, sob sua exclusiva direcção e responsabilidade, desde o primeiro do corrente anno, até que o supplicante obtivesse fundos para poder tomar conta da Estrada, o que estava tratando de arranjar com o London & Brazilian Bank Ltd. do Rio de Janeiro, por intermedio d'uma casa bancaria da capital, deste Estado. Tendo já obtido fundos para effectuar os pagamentos até Novembro ultimo e alimentando a esperanca de até o fim de Março corrente poder obter outros necessarios para pôr os pagamentos em dia e tomar conta da Estrada e mantel-a em trafego, dá-se a circumstancia de haver chegado a Imbituba, no dia 22 de Fevereiro, mais ou menos, do corrente anno, no vapor Itapemirim, o engenheiro francez monsieur Buette, director do Arsenal de Marinha que o Governo Provisorio está montando no Desterro, o qual, acompanhado do dr. Pedro Luiz Tanlois, engenheiro fiscal da Estrada de Ferro D. Thezeza Christina, por parte do Governo Provisorio, e acatando instrucções do ministro Mourão dos Santos, retirou das officinas da ferro-via, em Imbituba, sem consentimento do supplicante, além de grande quantidade de diversos materiais do deposito respectivo, quatro machinas, absolutamente indispensaveis para o reparo das locomotivas, e de material rodante. Achado-se as locomotivas em muito mau estado, devido a frequencia com que funcionavam dia e noite, conduzindo forças, materiaes de guerra, etc., o supplicante não pôde proceder aos concertos, visto que os machinismos necessarios para tal fim foram, como já disse, retirados das officinas; não podendo, portanto, o supplicante, no caso de receber fundos para pagamento do pessoal, como esperava, tomar conta da ferro-via, como pretendia, em vista da impossibilidade de proceder aos grandes reparos que carece o material rodante para estar em estado de trabalhar. O supplicante vem, com a facultade que lhe é dada pelo decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890, arts. 233 e 234, protestar contra quem de direito por todos os danos, prejuizos e lucros cessantes que por ventura resultem da retirada das ditas machinas e mais materiaes, e outros prejuizos que a Revolução já tenha sido a causa ou causar á The Dona Thereza Christina Railway Company Limited e requer que tomado por termo o seu protesto, seja delle pessoalmente intimado o deutor procurador seccional e editalmente pela imprensa a quem o conhecimento do mesmo possa pertencer. Nestes termos.—Pede deferimento. Tubarão, quatorze de Março de mil oitocentos e noventa e quatro.—Edward Johnson Brown, representante da The Dona Thereza Christina Railway Company Limited. (Estava devidamente sellada com duas estampilhas no valor de quatrocentos réis, competentemente inutilisadas.) E para que chegue ao conhecimento de todos, ordenei, por despacho, que se passasse o presente edital para ser publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos, para que não

se alligue ignorancia em qualquer tempo por aquelles a quem interessar possa. Tubarão, 15 de Março de 1894. Eu Antonio Marques da Silva, escrivão e subscrevi.—José Antonio Cardoso. (Estavam inutilisadas tres estampilhas, uma de 1\$000, uma de 200 e uma de 100 réis.)

Thesouro do Estado

Em virtude do officio do exm. cidadão Presidente do Estado de 26 do corrente mez, sob n. 125, manda o cidadão inspector fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas até o dia 5 do mez vindouro a 1 hora da tarde para impressão de 200 exemplares das leis promulgadas pela Assembléa Legislativa do Estado, no anno passado.

Thesouro do Estado, 27 de Março de 1894.—O praticante Octavio Nunes Pires.

Praça

O cidadão João Martins Barbosa, juiz de direito e de orphãos neste Estado Federado de Santa Catharina, Desterro, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por este juize se ha de vender em hasta publica, no dia quatorze de Abril vindouro, a uma hora da tarde, na sala publica das Audiencias, uma morada de casa terrea, á rua do Commercio desta cidade, coberta de telhas com paredes de tijollos, sob numero cento e sessenta e seis, confrontando por um lado com casas e terras e João Monteiro Braga e pelo outro com ditas de quem de direito pertencer, fundos ate casas e terras dos herdeiros de Anacleto Monteiro Braga e Antonio Francisco Moreira, avaliada por setecentos e cincuenta mil réis (750\$), pertencente ao exposito do fidejo João da Fonseca Povoas, separada para o pagamento do credor hypothecario da mesma, devendo ter lugar a primeira praça no dia doze, a segunda no dia treze e a terceira e ultima no dito dia, hora e lugar acima referidos. E para que chegue ao conhecimento de quem convier, se passou o presente que, com a certidão do freguezio, será junto aos autos respectivos, outro de igual teor publicado pela imprensa e um affixado no lugar do costume. Desterro, 17 de Março de 1894. Eu José Maria Guercio, escrivão de orphãos e ausentes, que o escrevi.—JOÃO MARTINS BARBOSA. (Estava competentemente sellado.)

DECLARAÇÕES

O ADVOGADO

ARTHUR F. DE MELLO

continúa em seu escriptorio a Praça 15 de Novembro, n. 18 (pavimento terreo).

Atenção!!

No estabelecimento de bilhares á Praça 15 de Novembro, o respeitavel publico encontrará sempre a magnifica cerveja gelada além dos especiaes refrescos, champagne de ananáz e o incomparavel sorvete, das 7 horas da noite em diante.

Aos bilhares, rapaziada do tom!!!

Vejam ouvir as lindas valzas desempenhadas pelos amadores do Rei dos Instrumentos—de PIANO.

EXTRAVIOU-SE

TRAPICHE DO MERCADO

um caixão marca D. S. contendo as seguintes drogas compradas na acreditada Pharmacia Rauliveira:

- Agua de Rubinat
- Magnesia Fluida
- Peitoral Catharinense
- Pilulas de Rauliveira
- Aristol—Agua Ingieza
- Iodoformio
- Sulfato de quinina
- Agua de Janes
- Pilulas contra sezoes
- Citrato de magnesia
- Salicylato de soda
- Elxin Grez
- Camomilla Rauliveira
- Antipyrina
- Bromureto de stroncio
- Quina Laroche
- Sabão Rauliveira
- Oleo de babosa
- Salol—Acido tartarico
- Sulfonal

Beos para mamadeira e outros artigos.

Pede-se á pessoa que souber aonde se acha o dito caixão o obsequio de informar ao mestre do hiate Lycurgo, que será gratificada.

FERRARIA

Nós abaixo assignados, estabelecidos com uma ferraria á rua Tenente Silveira n. 15, resolvemos nesta data dissolver amigavelmente a sociedade que haviamos constituido no começo do corrente anno, e de facto a temos dissolvido recebendo o socio Bauermann seu capital e lucros, retirando-se exonerado de qualquer promisso ou obrigação, continuando a meoria a cargo do socio nas.

Desterro, 20 de Março de 1894.—Carl G. André Baumann.

ANNUNCIOS

VENANCIO GUILHERME DA SILVA

João Vieira Pamplona, Luiza Cordeiro da Silva, Maria Luiza Cordeiro, Alexandrina Cordeiro de Azevedo, João Cesario Caetano e Antonio Joaquim de Azevedo convidam aos parentes e amigos, bem como aos companheiros de armas de seu presadissimo filho, irmao e cunhado Venancio Guilherme da Silva, fallecido no hospital de Curitiba, capital do Paraná, em consequencia de ferimento recebido no combate da Lapa, para assistirem a missa que fazem rezar pelo eterno repouso de sua alma, na matriz da freguezia da SS. Trindade, quinta-feira 29 do corrente; por cujo acto, desde já, se confessam agradecidos.



ANTONIO FRANCISCO DA SILVA AREAS

Maria dos Passos Graça, Rita do Amor Divino Graça, Maria Augusta da Silva Arêas (ausente) João Francisco da Silva Arêas, e Francisco José Arêas, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa do 6º mez, que, por alma de seu sempre lembrado filho, irmao, cunhado e primo Antonio Francisco da Silva Arêas, mandam rezar, na Igreja da Veneral Ordem 3º de S. Francisco, quinta-feira 29 do corrente, ás 8 horas, e por cujo acto de religião desde já se confessam agradecidos.

Para a Paschoa

Acabam de receber do estrangeiro, Olindina Gentil & C., um importante sortimento de doces de todas as qualidades, confeitos, passas, figos, etc. Quem pretender dar alguma soirée dirija se ao café e bilhares á Praça 15 de Novembro.

LAVOURA COM ARADO

SYSTEMA MODERNO

Uma pessoa...

encia disp...

serviços...

sim...

MADEIRAS

O abaixo assignado participa ao publico que recebe encomendas de madeiras serradas, de qualquer dimensão, assim como madeiras de construcção para trapiches, etc., garantindo boas qualidades e promptidão.

JORGE HERMANO MEYER

TIJOLOS

Ernesto Fausel, em São José, com fabrica de Tijolos, pelo systema mais moderno, fornece em tempo mais resumido, qualquer quantidade e de superior qualidade, por preços raçoaveis; para mais informações dirijam-se a Meelmann & Filho, rua de João Pinto n. 2.

HYGIENE DA BOCCA

SAPONINA DENTIFRICA DE RAULIVEIRA a melhor pasta para limpar e conservar os dentes: aromatiza, refresca a bocca e fortifica as gengivas. Approvada e autorizada pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil e premiada com a medalha de 1ª classe em diversas exposições.

Preço 2\$000
DEPOSITO NO

Armarinho Vilella

A 1\$200

Diz O Paiz, de 5 do corrente:

No estabelecimento de bilhares, á Praça 15 de Novembro, ha cerveja especial, estrangeira, a 1\$200 a garrafa.

SEMENTES DE REPOLHO
Vende-se no Mercado, taboleiro junto ao poço.

Grande queima

VENDE-SE BARATISSIMO PARA LIQUIDAR

indos e modernos chapéus e capotas para senhoras, chales de lã e camisas, paletots para senhora,

Na casa de

João Bonfante Demaria

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

A NOVA-YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA NEW-YORK LIFE INSURANCE

Unica companhia americana puramente mutua autorizada a funcionar no Brazil

FUNDADA EM 1845—48 ANOS DE PROSPERIDADE

A companhia Nova York está emittindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que offerece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realizar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar-se no escriptorio central da Nova York, ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A companhia Nova-York tem pago ás viúvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais de DEZ MIL CONTOS DE REIS durante os 10 annos em que tem funcionado no Brazil.

ESCRITORIO CENTRAL

31 RUA DO HOSPIÇIO 31

R. J. KINSMAN BENJAMIN,
GERENTE.

NAO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANPHIAS

BANCO UNIAO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

RIO DE JANEIRO—Sua Agencia
SAO PAULO—Sua Matriz.
Agencias: Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc., etc.
PARANA—Sua Caixa Filial em Curitiba
GOYAZ — " " "
PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias.
RIO GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica do Brazil.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realisa empréstimos por letra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas vantidas.

dinheiro a premio nas seguintes

ente de movimento, com retiradas livres	5%
razo fixo:	
6 mezes	5 1/2%
9 "	6%
12 "	7%

diente: Das 10 horas ás 3 da tarde

Agente O sub-agente
JO GOULART F. A PAULA VIANNA

NÃO confundam com outras companhias

NÃO confundam com outras companhias

PHARMACIA ELYSEU

Peço aos devedores d'este estabelecimento o obsequio de pagarem suas contas, visto ter de saldar compromissos da mesma pharmacia.

Desterro, 24 de Fevereiro de 1894. — Zeferino José da Silva.

GARGANTA
VOZ e BOCCA
PASTILHAS DE DETHAN

Recomendadas contra as Doenças da Garganta, Extinções da Voz, Inflamações da Bocca, Effeitos perniciosos do Mercurio, Irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. PREGADORES, PROFESSORES, e CANTORES para lhes facilitar a emissão da voz.

Exigir em o rotulo a firma Adh. DETHAN, Ph^m em PARIS.

ALFAFA
NOVAE SUPERIOR
chegou de Buenos-Ayres em fardinhos, para
JOÃO BONFANTE DEMARIA

ESPARTILHOS

Branco e de cores, para senhoras, fazenda superior a 5\$000; ditos para meninas, fazenda chic, a 3\$200, vende Oscar Lima, á rua do Comercio, junto a Casa da Fama.

Merinó preto, lavrado, fazenda nova, 3\$ o metro.

ASSUCAR

Wendtauzen & C. acabam de receber uma partida de assucar grosso, em saccas de 60 kilos, que vendem a preços muito vantajosos.

RUA DO COMMERCIO N.1

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

CAMOMILA RAULIVEIRA

ELIXIR ESTOMACHICO, CARMINATIVO E TONI-DIGESTIVO

Composto essencialmente de plantas da flora brasileira

Este precioso medicamento cura:

Colicas	Camomila Rauliveira	Despepsias atonicas
Dôres de cabeça e ventre		Promove o appetite
Corrige as indigestões		Acalma excitações nervosa
Tonifica o estomago		Azias, gastralgias
Acidez, vomitos		Enjôo do mar

Aproveita sempre ás crianças nas indigestões e quando atacadas pelos vermes

Preço—Vidro 2\$000

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

D ESTERRO

INJECTION BRON

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que nada juntar-lhe, os corrimentos antigos cu
Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em P
de J. FERRE, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 22, Successe